



**10º Siepex** Salão Integrado de Ensino,  
Pesquisa e Extensão da UERGS

20  
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## ARTE NA ESCOLA: UMA ANÁLISE A PARTIR DOS DOCUMENTOS QUE NORTEIAM A EDUCAÇÃO INFANTIL

Clarissa Seifert da SILVA<sup>1</sup>; Tatiana Luiza RECH<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Aluna do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura da UERGS, na Unidade em Cruz Alta. <sup>2</sup> Professora orientadora, docente do Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura da UERGS, na Unidade em Cruz Alta.

E-mails: [clarissa-silva@uergs.edu.br](mailto:clarissa-silva@uergs.edu.br), [tatiana-rech@uergs.edu.br](mailto:tatiana-rech@uergs.edu.br)

### Resumo

Este resumo contempla um recorte retirado da pesquisa referente ao Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), intitulado “Arte na escola: uma análise a partir dos documentos que norteiam a Educação Infantil”. Tal estudo está sendo realizado no Curso de Graduação em Pedagogia – Licenciatura da UERGS, na Unidade em Cruz Alta e está na fase da análise dos dados. Por meio da pesquisa bibliográfica, bem como da pesquisa documental, acredita-se que é fundamental analisar alguns dos documentos que norteiam a Arte na escola para entendermos a importância dela no currículo das escolas de Educação Infantil. Neste sentido, para este empreendimento, foram escolhidos os documentos: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Referencial Curricular Gaúcho (RCG). Fez-se, num primeiro movimento, o levantamento das informações a respeito da legislação que contempla o ensino da Arte na escola e, ainda, estudos acerca dos autores que se dedicam a pesquisá-la para, num segundo momento, iniciar os exercícios analíticos com os materiais. Como dados conclusivos, até o presente momento, destacam-se a necessidade de maior investimento em formação docente para os professores da Educação Infantil, tendo em vista que os documentos orientadores indicam uma série de atividades que devem ser incluídas nos planejamentos diários, a fim de contemplar os objetivos propostos para esse nível.

### INTRODUÇÃO

Este trabalho investiga e analisa alguns documentos atuais que norteiam o ensino da Arte nas escolas de Educação Infantil. Quando tomamos conhecimento do lugar em que a Arte ocupa nas escolas, temos a possibilidade de pensar sobre ela e, além disso, problematizar as práticas que são construídas nos espaços escolares e envolvem o fazer de cada criança. Um exemplo disso, são os desenhos criados por elas que, representam a expressividade, o reconhecimento das possibilidades de comunicação e de como a realidade do mundo se manifesta sob o olhar de cada criança. Ao pensar sobre o que a Arte desperta na fase chamada de “infância”, principalmente, no que diz respeito à abertura de possibilidades de análise, ou seja, de enxergar situações a partir de diferentes pontos de vista, justifica-se a relevância de estudos que problematizem o ensino dessa área do conhecimento nas escolas de Educação Infantil.

Neste sentido, para esse empreendimento, o tema foi escolhido, pelo fato de o mesmo ser atual e necessitar de maior espaço nas discussões que envolvam as práticas pedagógicas, bem como às possibilidades de formação docente. A partir deste entendimento, houve interesse em desenvolver uma pesquisa, ao mesmo tempo de cunho bibliográfico e documental, a fim de verificar como documentos considerados “orientadores” propõem o ensino da Arte na primeira etapa da educação básica, em nosso país.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,  
Pesquisa e Extensão da Uergs

20  
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## MATERIAIS E MÉTODOS

Trata-se de uma abordagem qualitativa de investigação, fazendo uso tanto da pesquisa bibliográfica como da pesquisa documental. Foram utilizados meios bibliográficos como artigos, livros e *sites* referentes ao assunto para realizar estudos sobre a temática e compor a fundamentação teórica. Posteriormente, como materiais de análise foram escolhidos os seguintes documentos: Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Referencial Curricular Gaúcho (RCG), sendo que os mesmos serão explorados a partir de exercícios analíticos, por meio de fichas que serão construídas com o intuito de destacar excertos e demais características de cada um deles.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

No Brasil, ao olharmos para a legislação, partindo da *Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996*, Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), no artigo 3° observa-se a indicação de que o ensino deverá ser ministrado, com base em princípios, dentre os quais se destaca “II – liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber” (BRASIL, 1996). Assim, compreende-se que a disciplina de Artes é indispensável nas escolas, principalmente na Educação Infantil onde a criança está em pleno desenvolvimento motor e cognitivo, repleta de descobertas e motivação para aprender.

A fim de atualizar a última LDB, na *Lei n° 13.415, de 16 de fevereiro de 2017*, no parágrafo 2° do artigo 26, consta que: “O ensino da arte constituirá componente curricular obrigatório, nos diversos níveis da educação básica, de forma a promover o desenvolvimento cultural dos alunos.” (BRASIL, 2017, p. 1). Sendo assim, a partir da atualização da legislação temos o reconhecimento da importância do ensino da Arte em todos os níveis que compreendem a escolarização básica, em nosso país. Sabemos que a Lei de Diretrizes e Bases da Educação é muito representativa desde que foi criada, pois é ela que determina as diretrizes e bases da educação nacional, estabelecendo que o ensino da Arte é imprescindível nos componentes curriculares da educação básica. Tornando-se, fundamental para a criatividade, autonomia e autoestima das crianças, nos aspectos que transcendem o espaço escolar. Ao encontro disso, vale lembrar que, o Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI), mais especificamente, o seu Volume 1, (1998) nos apresenta, desde a década de 1990, que:

As novas funções para a educação infantil devem estar associadas a padrões de qualidade. Essa qualidade advém de concepções de desenvolvimento que consideram as crianças nos seus contextos sociais, ambientais, culturais e, mais concretamente, nas interações e práticas sociais que lhes fornecem elementos relacionados às mais diversas linguagens e ao contato com os mais variados conhecimentos para a construção de uma identidade autônoma. (BRASIL, 1998, p. 23).

Estas questões abordadas, pelo Referencial Curricular para Educação Infantil, demonstram o quanto é preciso pensar na qualidade das práticas realizadas com as crianças. Neste sentido, faz-se fundamental refletir sobre a importância da Arte no currículo escolar, desde a primeira etapa da Educação Básica e, ainda, pensar como podemos compreender as demandas que surgem quando ela é colocada em segundo plano, desafiando educadores em todo o território nacional.

Nesse estudo, parte-se da compreensão de que o ensino da Arte faz parte do currículo escolar e está assegurado na legislação brasileira atualmente. Ao encontro disso, Mirian Celeste Martins, Gisa Picosque e M. Terezinha Telles Guerra (2010, p. 11) explicam que “São características desse novo marco curricular as reivindicações de identificar a área por arte (e não mais por educação artística)”. As autoras se referem ao “marco curricular”, os documentos que regem o ensino, como os Parâmetros Curriculares Nacionais que se referem à Arte e apresentam a necessidade de colocá-la na estrutura do currículo como área com conteúdos próprios ligados à cultura artística, e não apenas como mera



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

**ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010**

atividade. (MARTINS, PICOSQUE e GUERRA 2010). Para as autoras, os Parâmetros Curriculares Nacionais de Arte, demonstram o quanto ela é fundamental, pois se referem ao que esse componente representa no currículo escolar. Percebe-se, através das palavras de Martins, Picosque e Guerra (2010), que o ensino da Arte pressupõe articulação e conhecimentos por parte dos docentes. Nas palavras das autoras:

Ensinar arte significa articular três campos conceituais: a criação/produção, a percepção/análise e o conhecimento da produção artístico-estética da humanidade, compreendendo-a histórica e culturalmente. Esses três campos conceituais estão presentes nos PCN Arte e, respectivamente, denominados produção, fruição e reflexão. (MARTINS, PICOSQUE e GUERRA, 2010, p. 12).

Com o intuito de analisar as orientações atuais, a respeito do ensino da Arte na Educação Infantil, esse estudo busca na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Referencial Curricular Gaúcho (RCG), elementos para pensar como, a Arte está sendo proposta, na primeira etapa da educação básica, em nosso país. Olhar para a BNCC é importante, já que:

Considerando que, na Educação Infantil, as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças têm como eixos estruturantes as interações e a brincadeira, assegurando-lhes os direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se, a organização curricular da educação infantil na BNCC está estruturada em cinco campos de experiências, no âmbito dos quais são definidos os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. (BRASIL, 2018, p. 38).

Da mesma forma, o RCG, sustenta que o currículo escolar das escolas, no Rio Grande do Sul, apresentem “[...] um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico.”(RIO GRANDE DO SUL, 2018, p. 56).

Nessa perspectiva, viver a Arte nos espaços escolares vai muito além de reconhecer uma simples “disciplina” do currículo, pois implica em diversos fatores que contribuem para a valorização do seu ensino, tanto na escola como fora dela. Envolver o ensino da Arte no cotidiano da Educação Infantil é, além de valorizar o direito assegurado, possibilitar inúmeras trocas entre as crianças e o educador, possibilitando a construção de suas identidades culturais e a transformação do ambiente em que vivem.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como pôde-se compreender, a partir dos estudos teóricos já realizados, o ensino da Arte está assegurado pela legislação brasileira e é de suma importância no currículo escolar. Porém, é notória a falta de formação docente na área, bem como a necessidade de maior investimento neste aspecto, além da necessidade de aquisição de maior infraestrutura e de materiais para a Educação Infantil.

Portanto, cabe salientar que os desafios encontrados na organização dessa pesquisa foram muitos, a partir do impedimento da realização da coleta de dados nas escolas, devido à pandemia do Covid-19. A vontade de entrevistar os (as) docentes da Educação Infantil, foi substituída pela análise dos documentos, permitindo novas possibilidades à investigação. Como perspectivas futuras, espera-se ao concluir a etapa da análise dos dados, estabelecer outras relações com o intuito de pensar a Arte na Educação Infantil.



10º Siepex Salão Integrado de Ensino,  
Pesquisa e Extensão da Uergs

20  
anos



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. **Lei N° 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília: Presidência da República, 1996. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm)>. Acesso em: 20 de Setembro de 2021.
- BRASIL. **Referencial Curricular para Educação Infantil (RCNEI).** 1998. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei\\_vol1.pdf](http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/rcnei_vol1.pdf) Acesso em: 23 de Setembro de 2021.
- BRASIL. **Lei nº 13.415 de 2017.** Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/113415.htm) Acesso em 23 de Setembro de 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC).** Brasília, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/conselho-nacional-de-educacao/base-nacional-comum-curricular-bncc> Acesso em 23 de Setembro de 2021.
- MARTINS, Mirian Celeste; PICOSQUE, Gisa; GUERRA, M. Terezinha Telles. **Teoria e Prática do Ensino de Arte.** São Paulo: FTD, 2010, 212 p.
- RIO GRANDE DO SUL. **Referencial Curricular Gaúcho (RCG).** 2018. Disponível em: <http://curriculo.educacao.rs.gov.br/sobre/index> Acesso em: 05 de Outubro de 2021.